

**POLÍTICA
de
DESENVOLVIMENTO
da
COLEÇÃO**



**Bibliotecas Escolares do
Agrupamento de Escolas de Casquilhos**

| | |
|--|----|
| ÍNDICE | 2 |
| Introdução | 3 |
| I – ENQUADRAMENTO GERAL | 4 |
| 1. Missão da Biblioteca Escolar | 4 |
| 2. Liberdade intelectual e igualdade de acesso | 4 |
| 3. Objetivos da Política de Desenvolvimento da Coleção das Bibliotecas Escolares | 4 |
| II – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASQUILHOS: Bibliotecas, Utilizadores e Coleção | 5 |
| 1. As bibliotecas | 5 |
| 2. A comunidade de utilizadores e as suas necessidades | 6 |
| 3. Descrição da coleção existente | 6 |
| III– DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO | 9 |
| 1. Critérios de Seleção | 9 |
| 1.1 Critérios gerais | 10 |
| 1.2 Critérios específicos, por suporte e tipo de recurso | 10 |
| 1.2.1 Livro impresso | 10 |
| 1.2.2 Publicações periódicas | 10 |
| 1.2.3 Recursos audiovisuais e multimédia | 11 |
| 1.2.4 Recursos eletrónicos e da Internet | 11 |
| 1.2.5 Jogos | 12 |
| 1.3 Fontes | 12 |
| 2. Critérios de Aquisição | 12 |
| 2.1 Compra | 12 |
| 2.2 Permuta | 12 |
| 2.3 Oferta/Doação | 12 |
| 3. Critérios de Desbaste | 13 |
| 3.1 Conservação | 13 |
| 3.2 Arquivo | 13 |
| 3.3 Abate | 13 |
| 4. Avaliação | 14 |
| 4.1 Critérios | 14 |
| 4.2 Responsabilidade | 14 |
| 4.3 Periodicidade | 14 |
| IV – RESPONSABILIDADE, VIGÊNCIA E APROVAÇÃO DA PDC | 14 |

Introdução

A coleção de uma Biblioteca Escolar (BE), entendida como um conjunto de recursos documentais, de vários tipos e em diferentes suportes, de acesso local ou remoto, deve ser pensada em função dos seus utilizadores e das respetivas necessidades, tanto a nível de conteúdos como de suportes, bem como das condições físicas e materiais disponíveis.

Uma Política de Desenvolvimento da Coleção (PDC) é um documento escrito, emanado pela BE, onde se estabelecem os princípios orientadores da política documental deste serviço. Neste documento definem-se princípios que guiem a ação dos responsáveis ao nível do desenvolvimento da coleção, nomeadamente definir os critérios que presidem à seleção, aquisição e desbaste do fundo documental.

A elaboração da PDC do Agrupamento de Escolas de Casquilhos teve em conta o que atrás foi dito. Sendo um documento de consulta, visa assegurar ao(s) professor(es) bibliotecário(s), em primeiro lugar, um ponto de referência quando for necessário realizar aquisições, desbaste ou aceitação de ofertas/doações; em segundo lugar, tornar mais consistentes e sustentadas as decisões que aqueles vierem a tomar sobre a coleção; em terceiro lugar, garante a continuidade da “política” mesmo quando ocorrer a mobilidade do(s) professor(es) bibliotecário(s).

I – ENQUADRAMENTO GERAL

1. Missão da Biblioteca Escolar

As Bibliotecas Escolares deste Agrupamento estão integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e seguem as diretrizes por ela emanadas, nomeadamente, as que são referidas no Manifesto da Biblioteca Escolar ¹, aprovado pela UNESCO, na sua Conferência Geral em novembro de 1999. De acordo com o Manifesto da Biblioteca Escolar, os serviços de aprendizagem devem ser disponibilizados “de igual modo a todos os membros da comunidade, independentemente da idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua, estatuto profissional ou social” sendo que “aos utilizadores que por qualquer razão, não possam utilizar os serviços e materiais comuns da Biblioteca, devem ser disponibilizados serviços e materiais específicos”. O Manifesto refere ainda que “está comprovado que, quando os bibliotecários e os professores trabalham em conjunto, os estudantes alcançam níveis mais elevados de literacia, leitura, aprendizagem, resolução de problemas e competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação.”. Pelo que, a missão das BE do Agrupamento de Escolas de Casquilhos é disponibilizar diferentes fontes de informação ao serviço da aprendizagem e do lazer, apoiando as crianças e os jovens nessa busca de formação e informação, abrindo-lhes novas perspetivas de sucesso.

2. Liberdade intelectual e igualdade de acesso

Segundo o Manifesto da Biblioteca Escolar, “o acesso aos fundos documentais dever-se-á orientar pela Declaração Universal dos Direitos e Liberdades do Homem, aprovada pelas Nações Unidas, e não deverá ser sujeito a nenhuma forma de censura ideológica, política ou religiosa ou a pressões comerciais”. A liberdade para aceder à informação é um direito essencial das sociedades democráticas, por isso as BE devem considerar as diferenças étnicas, filosóficas e religiosas. A PDC das BE deste agrupamento será baseada nos princípios de liberdade intelectual e igualdade de acesso, procurando o desenvolvimento de uma coleção equilibrada, que corresponda a diversos pontos de vista sobre as diferentes temáticas, que possa vir a permitir aos utilizadores fazerem escolhas de forma consciente.

No entanto, alguns materiais podem ter restrição de acesso, de uso ou empréstimo domiciliário considerando os seguintes fatores: a raridade, o número de exemplares existentes, a necessidade de preservação de obras de referência, o interesse e necessidades de uso e idades prescritas no próprio material.

3. Objetivos da Política de Desenvolvimento da Coleção das Bibliotecas Escolares

Uma das características principais de uma BE é a existência de um fundo documental adequado ao currículo escolar, bem como de recursos de informação de modo a responder às necessidades dos utilizadores. A BE age no sentido de cumprir a sua missão, selecionando, adquirindo, desbastando, mantendo e provendo o acesso aos materiais (impressos ou não) e recursos eletrónicos de acordo

¹ Pode ser consultado nas páginas 69 a 71 de IFLA (2015). Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar. Disponível em <http://www.rbe.mec.pt/np4/1853.html#1>

com os interesses e necessidades, de âmbito escolar e/ou lúdico, dos membros da comunidade educativa do Agrupamento de Escolas de Casquilhos, definidos no presente documento. Com este documento, visa-se:

- Orientar a Equipa da BE nas decisões relativas à seleção, aquisição e desbaste dos materiais do fundo documental das BE;
- Informar a comunidade educativa dos princípios que norteiam o desenvolvimento da coleção;
- Constituir-se como uma declaração pública de compromisso da Equipa das BE sobre os princípios de livre acesso à informação e respeito pela diversidade de pontos de vista que podem ser encontrados nos recursos disponibilizados pelas BE.

II – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASQUILHOS: Bibliotecas, Utilizadores e Coleção

1. As bibliotecas

As BE são estruturas que gerem recursos educativos relacionados com as atividades quotidianas do ensino, as atividades curriculares letivas ou não letivas e a ocupação de tempos livres e de lazer. Segundo o Regimento das Bibliotecas Escolares do Agrupamento, este dispõe de cinco bibliotecas: Biblioteca da Escola Secundária de Casquilhos; Biblioteca da Escola Básica da Quinta Nova da Telha; Biblioteca da Escola Básica do Barreiro; Biblioteca da Escola Básica nº 9 do Barreiro e Biblioteca da Escola Básica de Palhais.

As bibliotecas escolares são compostas pelas seguintes zonas funcionais:

- zona de atendimento
- zona de leitura informal/lúdica
- zona de leitura/consulta
- zona multimédia
- zona audiovisual

Os serviços proporcionados pelas BE estão disponíveis para todos os membros da comunidade escolar e local que com elas se articulem. Neste contexto, constituem-se objetivos das BE:

- Disponibilizar espaços, devidamente equipados, que permitam a toda a comunidade educativa uma formação integral baseada na interligação de saberes.
- Proporcionar à comunidade educativa atividades culturais e acesso à informação.
- Promover a integração das BE nas escolas contribuindo para a consecução do Projeto Educativo e do Plano anual de atividades do agrupamento.
- Contribuir para a formação de leitores críticos e para a literacia da informação, tecnológica e digital.
- Criar e manter nos utilizadores o hábito e prazer da leitura, da aprendizagem e da utilização das bibliotecas ao longo da vida.

As BE estão integradas na Rede de BE, trabalhando em parceria com a Biblioteca Municipal do Barreiro e SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares). Para além destas parcerias poderão vir a ser realizadas outras, de acordo com o PAA (Plano Anual de Atividades) e PE (Projeto Educativo) do Agrupamento, que sejam conducentes à permuta de documentos, entre outros.

2. A comunidade de utilizadores e as suas necessidades

O Agrupamento de Escolas de Casquilhos é constituído por cinco escolas: Escola Secundária de Casquilhos (ESC) – escola sede; Escola Básica da Quinta Nova da Telha (EBQNT); Escola Básica do Barreiro (EBB); Escola Básica nº 9 (EB9) e Escola Básica de Palhais (EBP).

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DOCENTE E DISCENTE NAS ESCOLAS DO AGRUPAMENTO

| Escolas | Alunos do Pré-Escolar | Alunos do 1º Ciclo | Alunos do 2º Ciclo | Alunos do 3º Ciclo | Alunos do Secundário | Docentes |
|--------------|-----------------------|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------|------------|
| ESC | ----- | ----- | ----- | 116 | 548 | 63 |
| EBQNT | 50 | 96 | 277 | 248 | ----- | 57 |
| EBB | 50 | 107 | ----- | ----- | ----- | 7 |
| EB9 | 120 | 190 | ----- | ----- | ----- | 15 |
| EBP | 25 | 74 | ----- | ----- | ----- | 5 |
| Total | 245 | 467 | 277 | 364 | 548 | 147 |

O Agrupamento conta com um quadro docente estável, e insere-se num meio misto, onde há muitos agregados familiares com problemas económicos, mas há também famílias bem estruturadas. A frequência de alunos oriundos de países estrangeiros tem vindo a crescer.

A comunidade de utilizadores das BE é constituída por alunos do ensino pré-escolar, básico e secundário, professores, encarregados de educação e assistentes técnicos e operacionais, embora ex-alunos e habitantes do concelho em geral possam também beneficiar dos serviços prestados pelas BE. (Todavia, o objeto primário da sua PDC serão os interesses e necessidades dos alunos que frequentam as escolas do Agrupamento e dos seus docentes).

Para dar resposta às necessidades dos utilizadores da BE, deve-se ter em conta:

- ✓ o currículo;
- ✓ a localização geográfica e o contexto social;
- ✓ a constituição e composição da Escola;
- ✓ a oferta curricular/projetos e os clubes em curso.

3. Descrição da coleção existente

As coleções das bibliotecas do Agrupamento incluem documentos impressos e não impressos,

abrangendo assim bastante diversidade de suportes. À coleção existente, de acordo com a contagem efetuada no último trimestre de 2018, distribui-se em cada escola do seguinte modo:

| Documentos da Coleção | ESC | EBQNT | EBB | EB9 | EBP |
|------------------------------------|------------|--------------|------------|------------|------------|
| Monografia – texto impresso | 4075 | 5552 | 2728 | 2757 | 242 |
| DVD | 267 | 83 | 44 | 85 | 15 |
| VHS | 126 | 248 | 412 | 248 | 88 |
| Registos Sonoros | 143 | 11 | 31 | 35 | 1 |
| Jornais | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Revistas | 2 | 6 | 0 | 20 | 0 |
| Jogos, Puzzles, outros | 1 | 45 | 56 | 21 | 56 |

Pertencem também ao fundo documental alguns materiais não referenciados nas tabelas anteriores, a saber: manuais escolares, cartazes, fotografias, postais e mapas. Alguns destes materiais, dado o seu reduzido tempo de permanência na Biblioteca, não são classificados e catalogados, sendo continuamente substituídos por exemplares mais recentes.

Relativamente às monografias - texto impresso, por escola, a sua distribuição de acordo com as classes CDU (Classificação Decimal Universal) e a respetiva percentagem é a seguinte:

| ESC | | |
|--|---------------|--------------------|
| CDU | Número | Percentagem |
| 0 (Generalidades) | 248 | 6,09 % |
| 1 (Filosofia) | 203 | 4,98 % |
| 2 (Religião) | 25 | 0,61 % |
| 3 (Ciências Sociais) | 216 | 5,30 % |
| 5 (Matemática/Ciências da Natureza) | 395 | 9,69 % |
| 6 (Ciências Aplicadas/Medicina/Tecnologia) | 89 | 2,18 % |
| 7 (Arte/Desporto) | 348 | 8,54 % |
| 8 (Língua/Linguística/Literatura) | 1995 | 48,96 % |
| 9 (Geografia/Biografia/História/Fundo Local) | 556 | 13,65 % |
| TOTAL | 4075 | 100% |

| EBQNT | | |
|--|---------------|--------------------|
| CDU | Número | Percentagem |
| 0 (Generalidades) | 499 | 8,99 % |
| 1 (Filosofia) | 69 | 1,24 % |
| 2(Religião) | 40 | 0,72 % |
| 3 (Ciências Sociais) | 280 | 5,04 % |
| 5 (Matemática/Ciências da Natureza) | 361 | 6,50 % |
| 6 (Ciências Aplicadas/Medicina/Tecnologia) | 200 | 3,60 % |
| 7 (Arte/Desporto) | 352 | 6,34 % |
| 8 (Língua/Linguística/Literatura) | 3128 | 56,35 % |
| 9 (Geografia/Biografia/História/Fundo Local) | 623 | 11,22 % |
| TOTAL | 5552 | 100% |

| EBB | | |
|--|---------------|--------------------|
| CDU | Número | Percentagem |
| 0 (Generalidades) | 124 | 4,00 % |
| 1 (Filosofia) | 15 | 1,00 % |
| 2 (Religião) | 9 | 0,03 % |
| 3 (Ciências Sociais) | 244 | 9,00 % |
| 5 (Matemática/Ciências da Natureza) | 204 | 7,17 % |
| 6 (Ciências Aplicadas/Medicina/Tecnologia) | 127 | 4,09 % |
| 7 (Arte/Desporto) | 308 | 11,96 % |
| 8 (Língua/Linguística/Literatura) | 1593 | 56,00 % |
| 9 (Geografia/Biografia/História/Fundo Local) | 208 | 7,00 % |
| TOTAL | 2832 | 100% |

| EBP | | |
|--|---------------|--------------------|
| CDU | Número | Porcentagem |
| 0 (Generalidades) | 41 | 4,11% |
| 1 (Filosofia) | 9 | 1,00% |
| 2 (Religião) | 1 | 0,23% |
| 3 (Ciências Sociais) | 66 | 7,17% |
| 5 (Matemática/Ciências da Natureza) | 59 | 6,00% |
| 6 (Ciências Aplicadas/Medicina/Tecnologia) | 105 | 10,20% |
| 7 (Arte/Desporto) | 96 | 10,00% |
| 8 (Língua/Linguística/Literatura) | 502 | 50,74% |
| 9 (Geografia/Biografia/História/Fundo Local) | 123 | 12,18% |
| TOTAL | 1002 | 100% |

| EB9 | | |
|--|---------------|--------------------|
| CDU | Número | Porcentagem |
| 0 (Generalidades) | 145 | 5,16 % |
| 1 (Filosofia) | 5 | 0,00 % |
| 2 (Religião) | 1 | 0,25 % |
| 3 (Ciências Sociais) | 253 | 9,00 % |
| 5 (Matemática/Ciências da Natureza) | 184 | 7,00% |
| 6 (Ciências Aplicadas/Medicina/Tecnologia) | 120 | 4,00% |
| 7 (Arte/Desporto) | 202 | 7,00 % |
| 8 (Língua/Linguística/Literatura) | 1684 | 60,00% |
| 9 (Geografia/Biografia/História/Fundo Local) | 224 | 8,38 % |
| TOTAL | 2818 | 100% |

III- DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO

1. Critérios de Seleção

Selecionar envolve identificar recursos de informação apropriados e escolher itens para adquirir. A

seleção deve ser feita em parceria com o(s) professor(es) bibliotecário(s) e com o corpo docente, sempre que se justifique.

1.1. Critérios gerais

Os recursos de informação serão selecionados tendo em consideração:

- ✓ o currículo nacional;
- ✓ o projeto educativo e os projetos em curso;
- ✓ as necessidades educativas especiais e as origens multiculturais dos alunos;
- ✓ os níveis de ensino existentes;
- ✓ o equilíbrio entre áreas curriculares, de enriquecimento curricular e lúdica;
- ✓ o justo equilíbrio entre todos os suportes, que de uma maneira geral deve respeitar a proporcionalidade de 3:1 relativamente ao material livro e não livro;
- ✓ a fiabilidade dos conteúdos;
- ✓ a atualidade dos conteúdos;
- ✓ a adequação dos conteúdos à idade, maturidade intelectual e emocional, conhecimentos e competências do público alvo;
- ✓ o nível científico, o interesse e relevância do assunto;
- ✓ a relação custo/necessidade;
- ✓ o valor para o enriquecimento da coleção já existente.

1.2. Critérios específicos, por suporte e tipo de recurso

1.2.1. Livro impresso

Na seleção de obras de ficção deve ter-se em consideração:

- ✓ o equilíbrio entre autores portugueses e estrangeiros, clássicos e contemporâneos, mais eruditos e mais populares;
- ✓ a inclusão de livros na língua materna; romances que versem aspetos da história do país; romances passados em diferentes países e que mostrem diferentes culturas; ficção científica, contos tradicionais e populares, lendas de Portugal e de outros países;
- ✓ o equilíbrio entre géneros, diversificando a oferta também em função dos interesses manifestados pelos utilizadores e das exigências dos *curricula*;
- ✓ a utilização, tendo em conta as capacidades de leitura, por grupos de diferentes idades e culturas.

Na seleção de obras de não ficção deve ter-se em consideração:

- ✓ os diferentes níveis de interesse, de compreensão e de capacidade de leitura, procurando abranger as faixas etárias que integram a população escolar.

1.2.2. Publicações periódicas

Estes recursos devem ser selecionados tendo em consideração:

- ✓ os objetivos, âmbito e público-alvo da publicação periódica;
- ✓ a exatidão e correção;

- ✓ o interesse potencial;
- ✓ a qualidade do formato;
- ✓ o custo e relação qualidade/custo;
- ✓ a procura potencial.

1.2.3. Recursos audiovisuais e multimédia

Na seleção de recursos audiovisuais, serão aplicados os critérios gerais de seleção atrás referidos.

Mas, dadas as especificidades, também deverão ser considerados outros aspetos:

- ✓ fácil utilização;
- ✓ instruções claras;
- ✓ equilíbrio entre o texto e as imagens;
- ✓ qualidade de imagem e de som.

Na seleção de recursos multimédia serão adotados critérios idênticos aos dos recursos eletrónicos.

Mas, dadas as especificidades, também deverão ser considerados outros aspetos:

- ✓ acesso: Número de utilizadores que poderão utilizar esse recurso ao mesmo tempo (disponível num só computador ou em múltiplos de uma rede);
- ✓ possibilidade de acesso via internet (on-line);
- ✓ tempo de aprendizagem necessário para a utilização do produto e aplicação do mesmo;
- ✓ clareza das instruções que acompanham o produto e diversidade de ajudas que fornece;
- ✓ sistema de apoio ao cliente de fácil acesso;
- ✓ custo das atualizações;
- ✓ tipo de licença fornecida (n.º de utilizadores).

1.2.4. Recursos eletrónicos e da Internet

Na seleção dos recursos em formato eletrónico serão aplicados os critérios gerais de seleção atrás referidos. Mas, dadas as especificidades, também deverão ser considerados outros aspetos:

- ✓ fácil acesso e interface amigável. A informação está bem organizada, é de leitura clara e fácil de interpretar;
- ✓ existência de um motor de busca, para pesquisa no interior do próprio sítio;
- ✓ idioma da página apresentada, entendida facilmente pelos utilizadores;
- ✓ tempo de download da página;
- ✓ existência e bom funcionamento de hiperligações;
- ✓ custos eventuais.

Na seleção dos recursos da Internet terá em consideração os critérios gerais e os critérios dos recursos eletrónicos. Os sites disponíveis nas BE serão objeto de seleção e apreciação por parte do(s) professor(es) bibliotecário(s) e dos diferentes Coordenadores de Departamento. Estes sites estarão disponíveis através do blogue das BE e/ou nos favoritos de todos os computadores das BE.

1.2.5. Jogos

Aspectos importantes para a seleção de jogos são:

- ✓ a sua qualidade;
- ✓ o tipo de uso;
- ✓ a utilidade para o desenvolvimento do raciocínio.

1.3. Fontes

A seleção deve ser feita sobretudo de acordo com:

- ✓ bibliografias indicadas nos currículos;
- ✓ bibliografias gerais e especializadas;
- ✓ catálogos editoriais;
- ✓ sugestões dos utilizadores;
- ✓ propostas dos Departamentos Curriculares;
- ✓ lista da RBE;
- ✓ páginas eletrónicas de editoras, livrarias e bibliotecas.

2. Critérios de Aquisição

A aquisição é a ação destinada à obtenção dos documentos.

2.1. Compra

A fase da compra do recurso implica que, anteriormente, tenham sido aplicados os critérios de seleção. Após esta a fase, devem ter-se em conta:

- ✓ a hierarquia estabelecida nas prioridades de seleção dos documentos (a atualização de obras, a reposição de obras desaparecidas e/ou danificadas, a duplicação de títulos com excessiva consulta);
- ✓ elencar títulos alternativos aos propostos para o caso de estes não se encontrarem disponíveis no mercado;
- ✓ consultar o maior número possível de editoras/distribuidoras/livrarias por forma a optar pela melhor edição, tendo em conta a relação qualidade/preço.

2.2. Permuta

Permuta é a troca de obras entre as BE do Agrupamento e/ou Biblioteca Municipal. A finalidade dos acordos de permuta é a obtenção de documentação não disponível comercialmente; a economia de recursos financeiros e de espaço. A permuta deve ter em consideração:

- ✓ documentos adquiridos por permuta estão sujeitos aos critérios gerais de seleção;
- ✓ documentos cedidos por permuta estão sujeitos à existência de documentos duplicados, em arquivo ou retirados para abate, na BE.

2.3. Oferta/Doação

As ofertas e as doações são importantes para que a biblioteca possa aumentar a sua coleção. Os critérios para aceitação de doações/ ofertas são os seguintes.

- ✓ necessidades e interesses dos utilizadores;
- ✓ lacunas existentes na coleção;
- ✓ estado de conservação dos documentos;
- ✓ atualidade da doação;
- ✓ adequação aos princípios expostos neste documento e à missão da Biblioteca Escolar;
- ✓ os materiais doados só serão aceites, desde que as BE tenham liberdade total para que os que não forem adicionados à coleção sejam tratados da forma mais vantajosa para as mesmas.

3. Critérios de Desbaste

O desbaste é fundamental para manter o interesse e a relevância da coleção. A necessidade de se proceder ao desbaste advém: do crescimento exponencial e efémero da informação; do espaço limitado da biblioteca que terá de ser rentabilizado como forma de melhorar a eficiência no acesso à informação e a redução dos custos; da erradicação de documentos desatualizados face às necessidades curriculares; de documentos danificados pelo uso ou pelo tempo de utilização. O desbaste deve ser feito em parceria do(s) professor(es) bibliotecário(s) com o corpo docente, sempre que se justifique.

3.1. Conservação

Serão sujeitos a processos de conservação todos os documentos de indiscutível valor para a coleção, que possam ser alvo de restauro, desde que se verifiquem condições que o permitam (em termos de espaço físico e recursos humanos).

Algumas técnicas de conservação a considerar são digitalização do documento, fotocópia (limitada ao estipulado por lei), uso restrito ou mera consulta local.

3.2. Arquivo

Serão sujeitos a arquivo todos os documentos de indiscutível valor para a coleção, que possam ser alvo de restauro, desde que se verifiquem condições que o permitam (em termos de espaço físico e recursos humanos). Qualquer documento desatualizado poderá ser arquivado se possuir valor como documento histórico, redefinindo-se assim o seu papel na coleção.

3.3. Abate

Serão sujeitos a abate, i.e., retirados definitivamente os documentos que não possuem nenhuma justificação para continuar na coleção. Assim, o abate aplica-se a:

- ✓ materiais cujo conteúdo está obsoleto e/ou desatualizado, sobretudo nas áreas das ciências e enciclopédias ou atlas geográficos e se possível substituídos por outros mais atualizados;
- ✓ documentos fisicamente danificados, e sem possibilidade de restauro;

- ✓ documentos dos quais existam vários exemplares não necessários, os quais poderão ser objeto de permuta entre bibliotecas;
- ✓ documentos que já não correspondem aos atuais interesses dos utilizadores;
- ✓ manuais escolares desfasados dos currículos;
- ✓ ofertas não solicitadas e não desejadas;
- ✓ periódicos de divulgação e interesse temporário;
- ✓ documentos raramente consultados, em regime de livre acesso, que poderão ser substituídos por outros, mais atuais, nesta modalidade;
- ✓ documento ilegível pelos atuais equipamentos devido ao seu formato.

Os itens retirados definitivamente serão preferencialmente doados a organismos especializados.

4. Avaliação

A avaliação da coleção consiste num processo organizado, que pressupõe a descrição e análise da coleção de uma forma sistemática, além de identificar as necessidades dos utilizadores. Ao fornecer dados para identificar forças e fraquezas, no contexto da sua missão e do seu orçamento, permite estabelecer prioridades e planificar a longo prazo, sendo este trabalho consubstanciado no Plano de Desenvolvimento da Coleção.

4.1. Critérios

A avaliação deverá focar-se em cinco elementos que se baseiam em resultados, a saber, dimensão, utilização, acesso, idade/atualidade, condições físicas da coleção.

De acordo com a literatura específica, a avaliação pode recorrer a métodos centrados na coleção ou a métodos centrados nos utilizadores. Porém, uma combinação de métodos revela-se normalmente mais eficaz para se ter uma visão adequada do valor da coleção. Os métodos seguidos, de facto, devem ser inscritos num quadro valorativo específico, apoiado em critérios contextualmente determinados. Assim, por ser demasiado técnico, para este tópico será elaborado um documento próprio

4.2. Responsabilidade

A avaliação deve ser feita em parceria com do(s) professor(es) bibliotecário(s), com os Coordenadores de Departamento e os responsáveis por projetos em desenvolvimento nas Escolas, sempre que se justifique.

4.3. Periodicidade

A avaliação deverá ser efetuada anualmente por áreas temáticas do acervo e, de uma forma mais global, a cada três anos.

IV – RESPONSABILIDADE, VIGÊNCIA E APROVAÇÃO DA PDC

A PDC é da responsabilidade dos professores bibliotecários e da sua equipa. A PDC terá o mesmo período de vigência do PE da Escola, quatro anos, entrando em vigor no dia em que for dado o parecer favorável do Conselho Pedagógico.

Contudo, atendendo a que o processo é dinâmico e flexível a PDC poderá ser revista e, se necessário, atualizada com a finalidade de garantir a sua adequação à comunidade educativa, aos objetivos da biblioteca e aos da própria instituição. As alterações à PDC seguem os trâmites da aprovação. Qualquer situação omissa será resolvida pelos Professores Bibliotecários e/ou pela Direção do Agrupamento.

Novembro de 2019